

Como fabricar coletes marcadores para identificação de coberturas em ovelhas

Carlos José Hoff de Souza, Carlos Miguel Jaume, José Carlos Ferrugem Moraes

O uso de coletes marcadores é uma prática recomendada pela Embrapa Pecuária Sul para a implementação de várias técnicas de reprodução em ovinos, como o controle dos acasalamentos por monta natural e a identificação das ovelhas em cio para inseminação artificial.

O colete é produzido em couro curtido segundo as dimensões indicadas no esquema apresentado na Figura 1. As duas tiras de sola de correeiro (espessura 3mm) com dois centímetros de largura suportam um retângulo de sola (espessura 5 mm) onde está fixado um suporte de aço galvanizado (10x6 cm, com uma borda de 1 cm) no qual é encaixado o giz de cera que vai produzir a marcação quando o carneiro ou rufião montar uma ovelha em cio. O giz de cera que serve para a marcação é fundido sobre uma base de aço galvanizado com furos em ambas laterais (Figuras 2 e 3). A fixação do giz ao suporte do colete é feita com um pino de arame de atilho (Figura 4).

Fórmula da cera para o giz:

- 300g graxa de ovelha;
- 50 ml óleo de rícino;
- 250 g estearina (ácido esteárico);
- 200 g de caulín ou talco;
- 200 g de tinta em pó da cor desejada.

Derreta todos os ingredientes em uma panela em fogo baixo, mexendo para que fique homogêneo. Derramar a mistura sobre a base de aço previamente colocada em uma forma de papel que se obtém dobrando uma folha de papel tamanho A4. Após o giz ter solidificado retirar o excesso da volta da base e cortar o giz em forma de trapézio (Figuras 5,6 e 7).

Um quilo da mistura é suficiente para fazer quatro barras de giz, fundir primeiro três e com os recortes que sobram haverá material suficiente para fundir a quarta (Figura 7). As bases e o giz podem e devem ser reciclados, pois normalmente após duas semanas de uso este não é totalmente gasto. Retira-se a cera da base com o auxílio de uma faca sem ponta para usar novamente a base. A cera que sai poderá ser novamente fundida, por exemplo o volume de giz residual de quatro barras e suficiente para fundir novamente pelo menos uma barra. Nas Figuras 8 e 9 são apresentadas vistas do colete e dos gizes prontos para uso. As Figuras 10 e 11 ilustram o colete fixado em um carneiro pronto para iniciar a marcação das ovelhas em cio. Na Figura 12 é mostrado um rebanho marcado com o uso dos coletes aqui descrito.

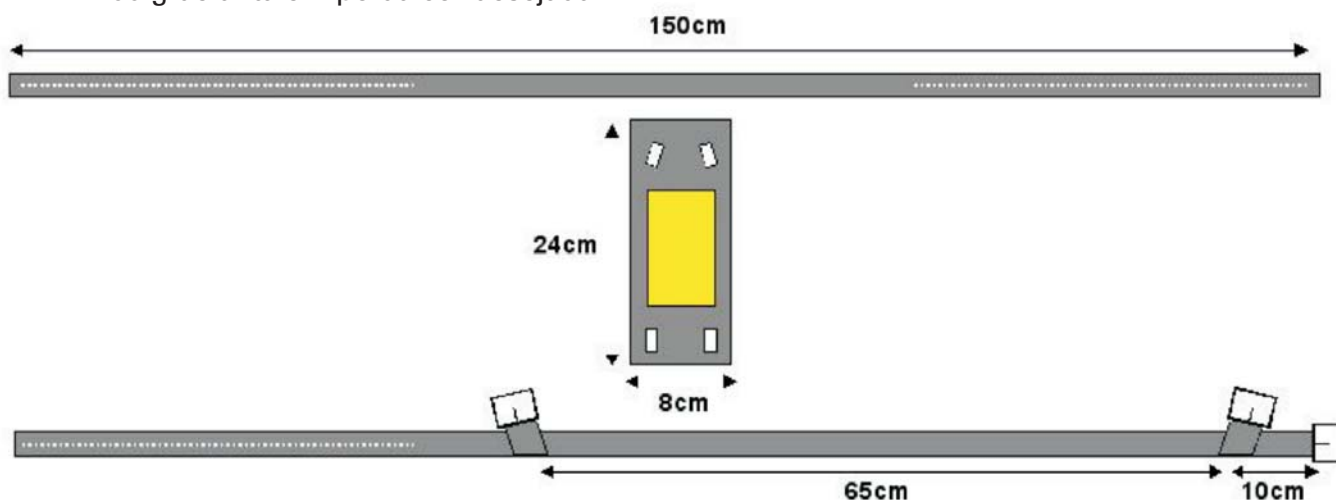


Figura 1. Desenho esquemático para construção dos coletes, incluindo os locais de fixação das fivelas e as medidas recomendadas.

Como fabricar coletes marcadores
para identificação de coberturas em ovelhas



Figura 2. Ilustração da base de aço galvanizado fixa ao colete sobre a qual é presa a base do giz de cera



Figura 5. Ilustração da colocação da cera derretida na base do giz ainda na forma de papel. Notar o detalhe do arame grosso no local onde será futuramente fixado o giz no suporte do colete.

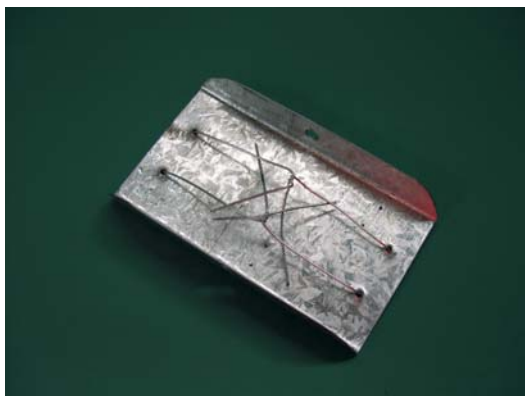


Figura 3. Ilustração da base para o giz de cera. Notar as alças de arame fino que auxiliam a fixação do giz na base.



Figura 6. Ilustração da remoção da forma de papel após a solidificação da cera.



Figura 4. Ilustração da fixação da base do giz no suporte do colete.



Figura 7. Recorte do giz com auxílio de uma faca para remoção do excesso de cera e formato final do giz.

Como fabricar coletes marcadores para identificação de coberturas em ovelhas

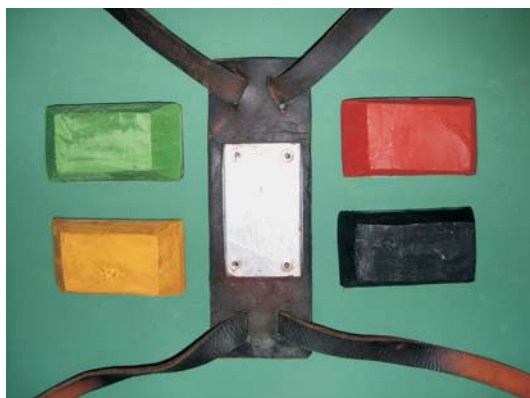


Figura 8. Ilustração do colete com os gizes das cores recomendadas para o controle dos acasalamentos



Figura 10. Ilustração do colete em um carneiro pronto para uso.



Figura 9. Ilustração do giz fixado no colete pronto para uso.



Figura 11. Ilustração de um carneiro em serviço



Figura 12. Ilustração de um rebanho marcado usando o método indicado.

Comunicado Técnico, 55



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Pecuária Sul
Endereço: BR 153, km 595, Caixa Postal 242. Bagé,
 RS - CEP 96401-970
Fone/Fax: (0XX53) 3242-8499
E-mail: sac@cppsul.embrapa.br

1ª edição
 1ª impressão (2005): tiragem 1000 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Teresa Cristina Moraes Genro
Secretário-Executivo: Ana Maria Sastre Sacco
Membros: Eliane Mattos Monteiro, Renata Wolf Suñé Martins da Silva, Carlos José Hoff de Souza, Rosângela Costa Alves, Ana Mirtes de Sousa Trindade.

Expediente

Revisão de Texto: Clara Vaz, Flávio Echevarria, Alfredo Pinheiro
Supervisor editorial: Comitê Local de Publicações - Embrapa Pecuária Sul
Editoração eletrônica: Gráfica Instituto de Menores